

Compostagem Orgânica: “Fazer para Aprender”, uma Experiência de Ensino-Aprendizagem na Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira – Belém – PA

BOTH, João Paulo C. L. Escola Bosque Profº. Eidorfe Moreira, jpbboth@yahoo.com.br; SENNA, Roberto. Escola Bosque Profº. Eidorfe Moreira, sennarodrigues@yahoo.com.br.

Resumo

A experiência de reutilização dos resíduos orgânicos para fabricação da compostagem foi uma alternativa para a redução do lixo orgânico produzido na Escola Pública Municipal Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira (EB), em Belém do Pará, por um lado, e uma ferramenta para o processo de aprendizagem dos alunos durante o curso técnico em meio ambiente, módulo manejo de flora do segundo semestre de 2008. O enfoque foi dado na coleta dos resíduos oriundos da vegetação presente na área da EB para a compostagem e a incorporação de novos hábitos e conceitos de educação ambiental e sustentabilidade. Os objetivos e resultados da fabricação da compostagem orgânica na EB vai além da reutilização dos resíduos coletados nos diversos espaços da instituição, mas observou-se a conscientização pelos alunos da relação homem-meio ambiente e da importância da preservação ambiental.

Palavras-chave: Resíduos orgânicos, Reutilização, Educação ambiental.

Contexto

A produção de composto orgânico na Escola Bosque, surgiu a partir da necessidade de enriquecimento do solo dos canteiros da horta orgânica e das áreas de paisagismo, e a intenção de difusão desta prática para os alunos e para a comunidade, tendo em vista que a produção de resíduos orgânicos produzidos pela biomassa da reserva florestal da escola é de volume considerável.

Os problemas de degradação ambiental causados pelo modelo atual agrícola são exaustivamente conhecidos, motivo pelo qual a visão da produtividade e qualidade na agricultura tem que ser contemplada num enfoque ambientalista.

Sistemas diversificados de produção que se baseiam na reciclagem de matéria orgânica, pelo uso de compostagem orgânica necessitam ser melhor estudados sob a ótica técnico-científica (SOUZA, 1998).

O manejo orgânico do solo é feito pela reciclagem da biomassa que envolve a preservação dos restos de cultura, pela compostagem orgânica, pelo emprego de cobertura morta e outras práticas que conduzam à reciclagem de nutrientes.

Os próprios alunos do curso técnico das turmas de manejo de flora fazem a coleta, orientados pelos professores, que durante a realização das aulas práticas fazem a relação homem-meio ambiente.

Com as aulas práticas sobre compostagem orgânica, pretende-se produzir composto orgânico a fim de utilizar o mesmo na horta, nos canteiros das plantas medicinais, e nas espécies frutíferas que se encontram nas trilhas da EB, adicionando um composto rico em nutrientes e sem custos para a escola, além de despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, desenvolvendo uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais aos alunos e futuros técnicos em meio ambiente.

O objetivo da fabricação da compostagem orgânica na EB foi além da simples reutilização dos

resíduos coletados nos diversos espaços da instituição, visou-se também promover conhecimento para os alunos sobre a importância da preservação ambiental, do patrimônio escolar e, desenvolver capacidade crítica, senso de responsabilidade, com finalidade de uma formação cidadã e consciente, motivada para ações sustentáveis.

Descrição da experiência

A experiência iniciou com a necessidade de reutilização dos resíduos orgânicos para fabricação da compostagem orgânica como uma alternativa para a redução do lixo orgânico produzido na Escola Bosque (EB) e uma ferramenta para o processo de aprendizagem dos alunos através da educação ambiental como instrumento para a aprendizagem, a organização e a participação social dos alunos.

A experiência foi realizada na Fundação Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira, na Ilha de Caratateua (Outeiro), município de Belém, Estado do Pará, Amazônia, Brasil; iniciando em agosto de 2008, com participação dos alunos concluintes do curso técnico em meio ambiente, sendo finalizada em novembro de 2008.

A compostagem foi produzida pelos alunos, sendo instruídos sobre quais materiais seriam adequados à compostagem, realizando coleta dos materiais, como os restos de vegetais e esterco de curral, onde distribuíram em camadas durante a construção da pilha (Figura 1 a, b, c), na qual foi revirada (manejada) a cada 15 dias, até a obtenção do composto orgânico aos 90 dias.



FIGURA 1 a, b, c. Etapas de produção do composto orgânico. Alunos do curso técnico em meio ambiente, 2008.

Resultados

O material curtido foi transformado em composto orgânico com cor escura, cheiro agradável de terra e temperatura baixa no interior da pilha em aproximadamente 90 dias.

Observou-se pelo relato dos alunos, a formação do senso crítico e de responsabilidade cidadã, com visão objetiva do funcionamento da sociedade, estimulando a conscientização das questões ambientais e sociais aos futuros técnicos em meio ambiente.

Pela experiência relatada, sentimos também que estes estudantes foram motivados para ações e práticas benéficas à toda coletividade e, se conscientizarão de que a vida das gerações futuras depende das escolhas dos profissionais e cidadãos atuais.

Referências

SOUZA, J. L. de. *Agricultura orgânica: tecnologias para a produção de alimentos saudáveis*. Vitória: EMCAPA, 1998. v. 1, 188 p.